

limitações na justificativa/estimativa de custos e doses em uso real, na extrapolação de resultados para horizontes de longo prazo e na transparência quanto ao patrocínio. **Discussão e Conclusão:** No geral, a profilaxia com rFVIII-MVE mostrou maior vantagem econômica que a profilaxia com rFVIII-MVP, quando os preços relativos são competitivos. No entanto, as publicações avaliadas tinham um risco de viés majoritariamente moderado.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.104919>

ID – 2495

CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOBRE HEMOFILIA E DOENÇA DE VON WILLEBRAND NO ESPÍRITO SANTO: UMA ESTRATÉGIA PARA MELHORAR A INTEGRAÇÃO COM A ATENÇÃO ESPECIALIZADA

FdP Careta^a, VRA Lisboa^a, TEV Lima^a, CA Elias^a, CAA Henrique^a, MC Milan^a, G Rocha^b

^a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Alegre, ES, Brasil

^b Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória, ES, Brasil

Introdução: A hemofilia e a doença de von Willebrand são distúrbios hemorrágicos hereditários que demandam diagnóstico precoce e manejo especializado. No contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente no Estado do Espírito Santo, observa-se uma significativa lacuna no conhecimento e na formação dos profissionais em relação a essas doenças. Esse déficit de conhecimento compromete a capacidade de identificar sinais e sintomas precocemente, realizar encaminhamentos adequados e garantir a integração eficiente com serviços especializados, como o Hemocentro. Consequentemente, a assistência emergencial fica fragilizada, e perde-se a oportunidade de envolver a APS no acompanhamento contínuo, que é vital para o controle a longo prazo, adesão à profilaxia e educação dos pacientes e suas famílias. (Nomura, 2023) (Van 'T Klooster, 2023). **Objetivos:** Este estudo objetiva identificar lacunas no conhecimento da APS sobre hemofilia e doença de von Willebrand e implementar estratégias educativas para aprimorar a integração entre APS e atendimento especializado, contribuindo para o diagnóstico precoce, seguimento e adesão à profilaxia. **Material e métodos:** Secretarias de Saúde de Municípios do Estado do Espírito Santo foram contatadas por e-mail, telefone ou visita presencial. O público alvo foram Profissionais que atuam em Hospitais de Emergência, Unidades de Pronto Atendimento e em Unidades Básicas de Saúde. Os temas abordados incluíram os aspectos clínicos característicos da hemofilia e da doença de von Willebrand presentes em todas as faixas etárias, diagnóstico laboratorial, o tratamento de demanda e profilático e o papel da APS no manejo dessas doenças. A receptividade dos profissionais foi avaliada por relatos e feedbacks. **Resultados:** Foram realizadas até o momento palestras educativas em hospitais materno-infantis das cidades de

Cachoeiro do Itapemirim e Guarapari, além de reuniões com equipes da APS em Domingos Martins. Os participantes demonstraram grande interesse e relataram escassez de informações sobre hemofilia e doença de von Willebrand em sua formação e práticas profissionais anteriores. A integração da temática nas rotinas da APS foi reconhecida como fundamental para melhorar o atendimento emergencial e a adesão dos pacientes à profilaxia. **Discussão e Conclusão:** A baixa capacitação dos profissionais de APS compromete o fluxo adequado de pacientes para a atenção especializada e limita o diagnóstico precoce dessas doenças. A estratégia de palestras mostrou-se eficaz para sensibilizar e informar os profissionais, criando perspectiva de melhora na rede de atenção integrada. A iniciativa educativa revela-se promissora para suprir a lacuna de conhecimento sobre hemofilia e doença de von Willebrand na APS do Espírito Santo, fortalecendo a integração com o Hemocentro e contribuindo para o aprimoramento do atendimento e adesão terapêutica. O projeto continuará ampliando seu alcance a diversas cidades do estado.

Referências:

Van'T K, Stella J, De Vaan A, Van Leeuwen J. Heavy menstrual bleeding in adolescents: incidence, diagnostics, and management practices in primary care. *Research and Practice in Thrombosis and Haemostasis*. 2023;7(7):102229.

Nomura S. Current Status and Challenges in Delivering Comprehensive Care for Patients with Hemophilia. *Journal of Blood Medicine*, 2023;14:629-37.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.104920>

ID – 855

COAGULOPATIAS RARAS NO CENÁRIO BRASILEIRO: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

JL Mariani Machado^a, I Lima dos Santos^b, E Bitencourt Baesso^c, L Bolotari de Castro^c, V do Nascimento Ladeira^c, P Rayane Chaves Utsch^a

^a Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, Juiz de Fora, MG, Brasil

^b Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil

^c Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil

Introdução: As coagulopatias raras são distúrbios hemorrágicos congênitos de baixa prevalência, frequentemente negligenciados nos sistemas de vigilância epidemiológica. Entre elas, destacam-se as deficiências dos fatores de coagulação II, X, XIII e do fibrinogênio (hipo e afibrinogenemia), cuja identificação precoce é essencial para o manejo adequado e prevenção de eventos hemorrágicos graves. No Brasil, a disponibilidade de dados epidemiológicos é limitada, sendo os últimos registros públicos provenientes do DataSUS em 2009 e 2010. **Objetivos:** Analisar os dados epidemiológicos nacionais disponíveis sobre as deficiências dos fatores II, X, XIII e do fibrinogênio nos anos de 2009 e 2010, identificando padrões regionais e distribuição por sexo. **Material e métodos:** Estudo epidemiológico retrospectivo e descritivo, com dados